

*Viste-me em solidão, —  
Esperança caída sem ninguém...  
Deste-me apoio com teu braço irmão  
E ergui-me de alma nova para o bem!...*

*Não há palavra com que te defina  
O reconhecimento que me invade,  
Ao sentir-te no amparo a presença divina  
Da Celeste Bondade.*

*Deus te guarde no excelso resplendor  
Da luz com que me aqueces todo o ser,  
Porque me refizeste a certeza do amor,  
A bênção de servir e a força de viver.*

### **Colheita**

*Se consegues guardar o coração  
Sem queixumes em vão,  
Além das nuvens densas,  
Feitas em vibrações de sarcasmos e ofensas,  
Sem que a força da fé se te degrade,  
Quando rugem, lembrando tempestade...*

*Se olhas para o mal que te rodeia,  
Respeitando, em silêncio, a luta alheia,  
Se não te fere ouvir*

*A expressão que te espanca ou te censura,  
No verbo avinagrado da amargura,  
Sem alterar teu sonho de servir...*

*Se logras conservar a luz no pensamento,  
Ante os assaltos do tufão violento,  
Que se forma da injúria que atraíçoa,  
E trabalhas sem mágoa e ajudas sem tristeza,  
Plantando o reconforto, a bondade e a beleza,  
Sem perder a esperança na alma boa...*

*Se já podes, enfim,  
Converter tôda lama em trato de jardim  
E criar alegria em tua própria dor,  
Para auxílio a quem chora ou socorro de alguém,  
Então terás chegado à compreensão do bem,  
Para viver em paz, na vitória do amor!...*

### **Cantiga do perdão**

*Não te iludas, amigo,  
Por mais se expandam lágrimas contigo,  
Todo lamento é vão...*

*Tudo o que tende para a perfeição,  
Todo o bem que aparece e persiste no mundo  
Vive do entendimento harmônico e profundo,  
Através do perdão...  
Perdão que lembre o sol no firmamento,  
Sem se fazer pagar pelo foco opulento,*